



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2334

Titulo: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INDIVÍDUOS COM FRATURA FACIAL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE-PB

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): AMANDA LIRA RUFINO LUCENA; SANDRA APARECIDA MARINHO; SERGIO HENRIQUE GONÇALVES DE CARVALHO; ROGERIA LUCIO DE OLIVEIRA; GABRIEL FREIRE DA SILVA FILHO; DMITRY JOSÉ DE SANTANA SARMENTO

Resumo

A fratura facial é considerada uma das lesões de maior impacto dentro dos centros de traumatologia devido as consequências emocionais, à possibilidade de deformidade e ao impacto econômico que tais traumas causam a um sistema de saúde. A pesquisa objetivou avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes com fratura facial no Hospital Regional e Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga, Campina Grande – PB. Foi realizado um estudo transversal com método quantitativo. Os dados foram obtidos a partir de prontuários dos pacientes acometidos por fratura facial. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba. Os dados foram apresentados de forma descritiva. A amostra foi de 146 pacientes, o sexo mais acometido foi o masculino com 81,5%; a faixa etária de maior incidência foi entre 21-30 (45,9%); o agente etiológico mais prevalente foram os acidentes automobilísticos com 73,3% sendo as motos responsáveis por 88,8% destes. O osso zigomático foi o mais acometido com 39,0% dos casos. O tratamento com parafusos e pinos foi o predominante entre os profissionais com 81,2% dos casos. Conclui-se que o perfil de pacientes com fratura facial nesse período é composto por homens, entre 21 e 30 anos, sendo o acidente motociclístico o principal agente etiológico e o zigomático a estrutura óssea mais acometida. O tratamento mais utilizado foi a redução cirúrgica com placas e parafusos.